



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



A Biblioteca Municipal

BARCELOS

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos - 86167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

## PROBLEMAS DE MOMENTO

Pelo Dr. ABEL VARELA E SEIXAS

Há muitos e na chamada «Ordem do Dia». Presentemente os que nos parecem tomar mais evidência, ou pelo menos deles mais se falar em letra de forma, a certo nível e determinado meio, apresentam-nos por tudo e por nada o da «burocracia», em sentido deprimente para os órgãos de execução e do «trânsito».

Deixemos o primeiro, talvez por nele não sabermos se sim ou não somos atingido, mas, para afirmarmos desde já, que nem é tanto como se afirma, nem tão pouco que não possa ou não deva merecer reparo. Certos meios, para atingirem os seus fins, não querem compreender que há normas, regras e princípios que têm de se cumprir e nos são impostos. Depois, numa sequência teimosa e derrubante, com fins em certos casos reservados mas que estão facilmente à vista, encontram o apoio para certas cartas do «leitor assíduo», que servem para encher colunas à falta de assunto. Prometemos voltar ao mesmo quando nos pareça oportuno e talvez como uma certa autoridade que nos vem de perto de trinta anos de actividade burocrática. Podemos citar exemplos.

Outro, é o chamado problema do «trânsito». O que para aí vai, Santo Deus! Todos o discutem, o resolvem, quando o mal pode assentar, primariamente, em função do espaço e da quantidade. Da área das povoações, do próprio País e do aumento contínuo de veículos que não se pode contrariar, por fenómeno do momento e do século. Os peões, queixam-se dos condutores: estes, lamentam-se dos primeiros.

De que lado estará a razão? Dada a nossa qualidade de peão, observadas coisas a que temos assistido, não resistimos à tentação de aplaudir o digno e Ilustre Deputado à Assembleia Nacional Dr. Aguedo de Oliveira, o homem que, quando da sua passagem pela pasta das Finanças, não hesitou, por exemplo,

em atacar a fundo o uso dos chamados veículos oficiais, duma forma clara e certa. Se atingiu ou não os seus fins, isso não é connosco, nem o assunto nos diz respeito.

Mas, até à data, em nosso modesto entender, foi no momento o único que nos deu uma panorâmica do assunto que não resistimos à tentação de reproduzir, destacando do relato da sua intervenção, a parte que publicou o *Jornal de Notícias*, do Porto:

... «declarando que a segurança pessoal, o direito à vida, a integridade e os direitos naturais da pessoa humana nas cidades modernas, são ameaçados, postos em perigo, desdenhados ou clamorosamente atentados. Em todos estes casos, sobretudo entre nós quanto às «zebras» e passagens de peões não garantem a sensação de choque e salvaguarda de perigo automobilista; quando tal sinalização se encontra apagada ou obliterada o que torna equívoca a regulamentação; quando alguns agentes pretendem despachar uma fila contínua de veículos; quando nas curvas ao contrário das grandes capitais, se lançam os carros com a maior velocidade, destemperadamente; quando a sinalização não contém: — «Peões esperem» e «Passem peões»; quando nos núcleos centrais das cidades, não existem como em Bona e Colónia, ruas interditas às viaturas para facilidade comercial; quando tapumes e vedações reduzem a área útil das vias e deixam desprotegidos os transeuntes; e quando estacionadores se aliam aos cabouqueiros das grandes concessionárias para reduzir a superfície utilizada e ampliar o perigo e riscos.»

Ao terminar disse «reconhecer que os nossos peões são distraídos, lentos e tardios e que as nossas cidades mostram tabuleiros acidentados e enviezados.»

E acrescentou: — «Os danos eminentes das situações de perigo, os riscos correspondendo a impetuosi-

(Continua na 2.ª página)

### 2.º aniversário da morte

### de JOÃO DUARTE

Segunda-feira, 18 de Março, passam dois anos sobre o falecimento de JOÃO DUARTE, o homem que, pela sua vida e pela sua obra, em vez de cair no esquecimento com a morte dos simples mortais, mais é recordado, com veneração e saudade.

Saudade dos que o conheceram, dos que com ele conviveram e dos que beneficiaram ou assistiram à sua acção criadora, complacente e altruísta.

Homens há que em vida são exemplos vivos, irrefragáveis, e que, mesmo depois de passarem, são modelo, cuja quebra ou cuja alteração a ninguém adianta.

Aqui deixamos a sua recordação, com preito da nossa simples mas sincera homenagem.

Por sua alma, celebram-se Missas às 19 horas, de segunda-feira, na Igreja de Santo António.

### Deputado António Maria Santos da Cunha

*São constantes as intervenções na Assembleia Nacional deste deputado pelo círculo de Braga, dando assim confirmação aos nossos últimos comentários a propósito do Comendador António Maria Santos da Cunha.*

*«Aquele ilustre parlamentar, que se deteve na apreciação da ofensiva desnacionalizadora que certos indivíduos promovem junto das camadas jovens, que assume já aspectos de campanha subversiva, fez o elogio da acção desenvolvida pelo Ministério da Educação Nacional e pediu a criação de maior número de colégios e residências universitárias, onde a Igreja e o Estado possam, de mãos dadas, levar a bom termo a sua acção formativa junto da gente moça.»*

*Aqui registamos mais um relevante serviço à Nação do Deputado Santos da Cunha.*

## D. António Ribeiro, Bispo Auxiliar de Braga

### em Visita Pastoral a S. Pedro de Vila Frescainha

Não sabemos se, de propósito ou sem ele, a visita pastoral do Senhor D. António Ribeiro, começou por freguesias das mais pequeninas. Agora foi a vez de São Pedro de Vila Frescainha, aqui nos subúrbios da cidade. O número é muito e não é nada. A simples preocupação de uma só alma é motivo de alegria nos Céus ou de tristeza, se esta lá pode entrar também. O ser grande ou pequeno não conta, o que vale são as boas obras de cada um. E a freguesia de São Pedro, apesar de pequenina em área e no número da sua gente, é grande nas realizações, grande na disposição de alma e no espírito de sacrifício e dedicação, do que este povo não for capaz, ninguém o é. Crentes, bons, unidos e



Sob o pálio, S. Ex.ª Rev.ma o Bispo Auxiliar de Braga, dirige-se para Igreja Paroquial

## HOMENAGEM

### D. Ester Gonçalves Eiras

Não podemos ficar indiferentes perante a homenagem prestada em Gemezes, Esposende, a esta Senhora, que Barcelos inteiro, pelo menos o do nosso tempo, conhece, estima e respeita. Por isso também nós aqui lhe dedicamos duas palavras sinceras e justas.

Há deveres que nós — nem ninguém que por vezes parece comprazer-se em torcer as coisas e os acontecimentos — não podemos ignorar e perante as quais não podemos ficar calados. Um desses deveres é o da gratidão que Barcelos deve ao Cônego Gaiolas e às pessoas da família que com eles conviviam, àquelas sobretudo que mais se distinguiram, como a Senhora D. Ester Gonçalves Eiras, professora que vê o termo da sua actividade na freguesia natal, mas que se iniciou e trabalhou largos anos em várias freguesias do nosso concelho. Pela presença, pela dedicação e pelo casamento — desposara o filho do muito conhecido sr. Vale, da livraria do mesmo nome, ali na Rua Duques de Bragança — podemos chamar barcelense à Senhora D. Ester Eiras. É um motivo mais a justificar a homenagem da nossa parte, a qual julgarão devida aqueles que, como nós, tiveram a honra de conviver com esta bondosa senhora.

D. Ester Gonçalves Eiras — no final da jornada — teve a alta satisfação de se ver rodeada da gratidão pelo dever cumprido, o que nem sempre acontece. Quantas vezes o ter servido — com fidelidade, dedicação e até acerto totais — parecem motivos de opróbio!... Não cabe este lamento à homenageada. Viu-se rodeada em preito público e solene pelas gerações que ajudou a formar, por pessoas boas, pelo seu pároco, pelas autoridades — enfim uma consagração merecida e devida.

Ao terminar a longa e dedicada carreira de mestra — essa benemérita a que tantos devem o futuro — fazemos nossa também a homenagem prestada, com votos pela continuação de suas venturas por muitos e agora despreocupados anos.

generosos. O que fariam povoados muito maiores, se tivessem o mesmo sentido de dedicação e determinação. Famílias simples e humil-

des, formam um só agregado, descendente de antiga gente, honrada e laboriosa, cujos casais, ainda es-

(Continua na pág. 3)

## O ARTESANATO

Estou a chegar de uma visita a uma exposição de artesanato. Nela colhi uma lição que é a confirmação de ideias que já aqui tenho exposto. Esta exposição foi organizada pelo Grémio do Artesanato Alemão de Colónia, em colaboração com o Museu Nacional Soares dos Reis e do Instituto de Cultura Alemã na Universidade do Porto, sob o alto patrocínio do Ex.º Sr. Cônsul da Alemanha, Dr. Christian Zinsser, e sugere-nos considerações que irei expor aqui em alguns artigos.

Mas para que os interessados pelos assuntos de artesanato me possam compreender, transcrevo para aqui, na íntegra, primeiramente, as palavras do Sr. Wilhelm Kager, na Lista dos Expositores:

— «É com grande satisfação que o Grémio do Artesanato Alemão vê

### Arcebispo Primaz

*Sábado, 16 de Março corrente, ocorre o aniversário natalício de Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo Primaz.*

*Aqui — Jornal de Barcelos — na sua filial obrigação de católico, qualidade de que muito se preza e muito se honra — respeitosamente cumprimenta o seu Ex.º Prelado, com preces sentidas de sua preciosa saúde, para longo e frutuoso apostolado.*

chegada a oportunidade de apresentar em Lisboa e no Porto uma exposição representativa do artesanato alemão.

Tornaram possível a realização deste certame, o Secretariado Nacional de Informação e o Museu Soares dos Reis a quem o Grémio deve palavras de profundo agradecimento.

O Grémio do Artesanato Alemão conta com mais de 1200 oficinas que executaram a maior parte das colecções e trabalhos escolhidos para esta exposição.

A razão de ser do artesanato, ou melhor, a sua validade nos nossos dias, continua a ser um tema de grande discussão na Alemanha. Acaso não bastariam o artista que esboça os desenhos para as obras de arte a executar depois pelos artífices, ou o designer que, na qualidade de consultor, apresenta sugestões e concebe objectos artísticos para a produção industrial em série?

Nós os artífices não cremos que de futuro possam existir apenas o artista por um lado e o designer, por outro, em detrimento da actividade do artesanato que poderia parecer supérfluo, quando afinal é nela que se conjugam a capacidade artística e manufacturadora.

A nossa existência humana tornar-se-ia cada vez mais sóbria e a Europa cada vez mais pobre se se limitassem à produção em massa, descurando por completo a criação individual, manufacturada, que dá à vida significado.

Acaso não constituirá motivo de satisfação poder analisar com as

(Continua na 2.ª página)



# Factos, comentários e sugestões

## Estacionamento de veículos

No último fim de semana um respeitabilíssimo autocarro (respeitabilíssimo pelas suas medidas, claro está) escolheu a Avenida Dr. Oliveira Salazar para estacionar.

E então era vê-lo juntinho do passeio a assombrar os estabelecimentos comerciais.

Ficava mesmo bem naquela Avenida e em tal lado!!!

Que fazer perante casos destes? Requerer à C. M. proibição de estacionamento?

Há mais de dois anos, isso foi requerido por todos os comerciantes da referida Avenida e... NADA.

Nada, não dizemos bem.

Espalharam-se vários sinais pela cidade mas à Avenida em questão não chegou um.

E sabe Deus quando chegará...

Supomos, todavia, que as coisas venham a piorar no que se refere a estacionamento uma vez que (e muito bem) foi proibida a permanência de veículos automóveis no recinto da feira nos dias em que a mesma se efectua.

Ora os comerciantes que pagam as suas contribuições, que pagam à C. M. uma licença por exposição estão a ser seriamente prejudicados pela permanência de tais veículos em frente aos seus estabelecimentos.

Assim, na nossa maneira de ver, não está mal, está péssimo.

Apelamos, entretanto, para quem, de boa vontade, nos leia, ouça e queira pôr termo a tal.

## A nova praça

O movimento de canos que vai na construção da nova praça, faz prever, sem dificuldade, ser esta a ocasião da solução do grave problema dos esgotos, para que *Jornal de Barcelos* já tinha pedido a atenção dos competentes serviços camarários.

E que, dada a expansão da cidade, são inadmissíveis os dois depósitos terminais dos esgotos, um ainda existente e outro levantado e em vias de solução, ali mesmo na embocada da estrada de Esposende — Rua Filipa Borges — com o Largo de Madalena.

Cremos desnecessário o encarecimento das medidas para porem termo a este perigoso inconveniente.

# Problemas de momento

(Continuação da 1.ª página)

dades nefastas, as corridas delirantes e os desperceitos inqualificáveis ofendem o direito, a vida e as garantias fundamentais.

Que preciosa achega a tantos que ao tema se devotam com insistência e saber, na Imprensa, na Rádio e na Televisão, destacando aqui Filipe Nogueira, que gostamos de ouvir e aprender com ele, que nos ensina de graça, com boa vontade e acerto, a nossa maneira de sermos transeuntes, ou como devemos sê-lo, criando-nos espírito de cautela e observação, até para certos sinais de claxon, duplos, digamos assim e quasi sintéticos...

Claro que cada qual puxa a braza para o seu lume, mas o comentário escutado na nossa Alta Assembleia, aí ficou para quem se julgar com direito, nele atente, pense e diga de sua justiça.

Nós, cá do meio da rua, como diz o nosso «irmão» brasileiro, parece que ainda é de lembrar um outro acto verdadeiramente inqualificável, revoltante, indecoroso mesmo, de certos cavalheiros engravatados, a quem — notem — não chamamos automobilistas, mas sim sucessores dos antigos cocheiros que os havia, também em honrada classe, verdadeiramente arreiros. E estes, os que vou citar, são os mesmos, trazendo os cavalos designados por HP, em vez de atrelados aos varais. Referimo-nos a uma fauna que, conduzindo viaturas, armados em ga-

pelo que supomos não haver quaisquer dúvidas de que chegou o momento de acabar com estes depósitos, descobertos e mesmo junto às casas.

Julgamos também que os respectivos serviços estão devidamente esclarecidos, mas permitimo-nos sugerir a ligação dos dois canos, pois é um de cada lado da rua, a um mesmo colector que, prolongado pela Rua Filipa Borges, sirva a todas as novas casas, construídas e em construção naquela rua e pelo lugar de Casal de Nil abaixo, pois este é um dos locais onde está a acentuar-se o progresso de Barcelos.

E assim se resolveria — e muito bem — pelo menos nesta parte, o problema do saneamento, realmente um dos maiores de Barcelos.

## Limpeza da cidade

Está a nossa Câmara interessada em que a cidade se apresente limpa e agradável, o ano inteiro, naturalmente, mas de modo especial nas FESTAS DAS CRUZES, em cujos dias somos visitados por milhares e milhares de estranhos.

Estamos inteiramente de acordo com a Câmara e connosco estão também todos os Barcelenses, pelo que é de esperar a renovação das pinturas das fachadas e paredes.

E que se renovem os vasos floridos que às janelas e nas sacadas dão aspecto justificado de Cidade Jardim — título real e merecido.

## Cães vadios

E de muito má nota — além do mais — a vadiagem permanente de cães, por toda a cidade, até pelo centro, por onde andam inteiramente à vontade.

Pedem-se providências urgentes, para se retomar e manter o serviço de repressão de cães vadios, aplicando inexoravelmente o código de posturas.

## Largo da Calçada

Havendo no Largo da Calçada um parque para bicicletas — cuja localização aliás não foi do melhor gosto — devia ser impedido o estacionamento dos velocípedes junto aos passeios desta praça, que dá nota desagradável e dificulta a armarção de viaturas automóveis.

lãs de opereta, de dentro das mesmas provocam com ditos e gestos menos correctos, senhoras e até crianças das escolas que vêem a sós da luta da vida, nas ruas e passeios. E, se por acaso, um pouco mais atrás vem um marido, um pai, um irmão, ou até qualquer pessoa decente do sexo masculino e os increpa, covardemente, aceleram as máquinas, abalam e fogem. Mais reles ainda que os antigos carroceiros que, sujeitavam-se às consequências. Não será verdade?

Claro que isto, em parte, é assunto de polícia que, quando os caça, não os larga. Mas esses «dons jobezinhos», se a vislumbrem... não fazem nada e, evidentemente, ela, Polícia, não pode estar em toda a parte.

Isto é um aspecto do problema, pois muitos há. Mas ao felicitar-mos o Deputado que nos inspirou estes comentários, sentimos o desejo de lhe acrescentar estas palavras de testemunha ocular e presente de tantas destas covardias de «homenzinhos» do volante.

Castiguem-se os peões e sejamos nós o primeiro, mas eduquem-se certos proprietários de veículos que teimamos em não lhes chamar automobilistas!

Abel Varela e Seixas

Assine e leia: «Jornal de Barcelos»

# A sombra da CRUZ

## D. Maria Badia Ventura Calheiros Barreto

Em 8 de Março, nesta cidade, onde residia há longos anos, entregou a alma ao Criador a Sr.ª D. Maria Badia Ventura Calheiros Barreto, de 74 anos, viúva do Sr. António Calheiros Barreto.

Era mãe dedicada de António Jorge Ventura Calheiros Barreto e sogra do D. Maria del Pilar Calheiros Barreto. Irmã de D. Maria Júlia Cardoso de Albuquerque e D. Maria do Patrocínio Calheiros Barreto. E tia dos Srs. Coronel Manuel Maria Barreto de Magalhães, Manuel Cardoso de Albuquerque, João Cardoso de Albuquerque, e das Sr.ªs D. Maria Olíndina Dias Gomes, D. Maria Beatriz de Sá Coimbra e D. Maria Júlia da Costa Lima.

A saudosa extinta, que era natural de Valência, Espanha, ficou sepultada no cemitério de Barcelos, tendo sido concorrido o seu funeral, realizado no dia 9.

## Manuel Pereira da Silva

Em 5 de Março corrente, faleceu também nesta cidade o Sr. Manuel Pereira da Silva, conhecido pelo Neca do Cinema.

Era figura típica da nossa terra, estimada, motivo por que o seu prematuro falecimento foi sentido.

O funeral, com vasto acompanhamento, teve lugar na tarde de 6 de Março corrente.

O sentido cartão de *Jornal de Barcelos* às famílias enlutadas.

# DESASTRES DA SEMANA

O Sr. Miguel de Sousa Faria, do Lugar da Igreja, Vila Seca, depois de examinado no Hospital de Barcelos, foi transferido para o Hospital de S. João, no Porto, por ter engolido uma placa dentária, que se lhe alojou no esófago.

— Por fractura da tibia e do peroneo, da perna esquerda, deu entrada no Hospital de Barcelos, o miúdo Porfírio Ximenes, de 3 anos, natural de Barcelos e residente em S. Martinho de Galegos.

O ferimento foi devido a agressão, que as autoridades estão a averiguar.

— O ciclomotorista Domingos Lopes de Sousa, de 17 anos, de Barcelinhos, foi colhido pelo carro LE-51-81, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, pelo que deu entrada no Hospital desta cidade, estando a PSP a averiguar responsabilidades.

— A infelicidade perseguiu também o Sr. João Araújo de Sousa, de 29 anos, de Viatodos, por, quando seguia nesta freguesia de motorizada, ter embatido violentamente num posto de iluminação. Devido ao seu estado ser grave, ficou internado no Hospital desta cidade.

## Camionete para Fragoso

Por termos conseguido ser correspondidos pelos interessados, pusemo-nos à sua ordem para publicar o horário desta carreira, dado o interesse público desta informação.

Continuamos à sua ordem para este caso, e já agora sugerimos aos responsáveis uma pequena alteração na primeira carreira da manhã de maneira à mesma poder proporcionar transporte aos estudantes e até a quem tenha de vir para seus empregos ou trabalhos.

Problema também simples mas igualmente de muito interesse, resolvendo assim, nesta estrada, uma das muitas dificuldades de transporte, que estão apear o progresso de Barcelos.

# CARTAZ DESPORTIVO

## Comentando...

Por motivo de doença vimo-nos compelidos a alhear-mo-nos das habituais crónicas sobre o desporto local. Na verdade, não é coisa que tenha valimento por aí além, mas é sempre agradável de seguir-se a fertilidade de «nuances» que uniformam as provas de característica distrital, por nos tocarem de perto e mexerem com a pacatez da vida cidadina.

Por outro lado não temos o direito de privar — a não ser por excepcional razão como o caso da doença — os inúmeros assinantes e leitores de *Jornal de Barcelos*, sobretudo os que estão longe da sua terra e que ansiosamente aguardam notícias de cunho mais popular, já que os que vivem no concelho e cidade sempre colhem mais latas informações através da fonte da conversação e do interesse manifesto por estas coisas da bola...

Ora acontece, por diversos factores e negações que não vem a talhe de foice desventrar, que o mais lídimo representante das gentes de Barcelos, em matéria futebolística está, ou tem estado, a modos de seriamente embaraçado com a classificação que lhe garante disputar este ano o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, e entrar automaticamente, para a nova época, logo de começo na disputa do mesmo, dado os novos moldes que vai ser efectuado e já designado e sancionado pela Federação.

Toda esta série de acontecimentos se conjugaram para criar em seu redor um clima de verdadeiro «suspense», motivando um fervilhamento desusado, não só nas hostes gilistas, mas até em todos os habitantes da cidade. Vive-se, passe a expressão do termo, em verdadeira tensão alta e efervescência pouco comum, originando um permanente clímax as derradeiras jornadas deste malfadado Campeonato Regional.

De estirpe maioritária, sempre descansado e sómente a pensar no título em anteriores épocas, viu-se o Gil Vicente este ano relegado para uma posição secundária, exactamente quando mais necessário se tornava estar no galarim. Justamente este descalabro, se é lícito chamar-lhe assim, criou a metamorfose de estreitar, em forte am-

plexo, a dispersa camada gilista, tornando-a una e grandiosa, de tal modo que ninguém se capacita que não possamos ultrapassar o embaraço do abastáculo que se empertiga em nos desfeitear...

Caso curioso este fenómeno que mais parece sortilégio; enquanto navegamos em mar de procela, como em anteriores anos, tudo eram críticas acerbas e malsinadas, cheias de explosões e desacertos. Surgiu a borrasca, o mar embraveceu, logo se deram as mãos e toca a formar a união, a tal que faz a força.

Destes e doutros designios, em que a vida é fértil, só nos cabe apontar o facto sem o comentar, pois isso transcende muito a nossa capacidade de ajuizar as reacções do indivíduo perante um todo, do isolado e apático perante o frenesim da multidão ululante que se agrupa, como que se existisse um fio invisível que os liga!

Como quer que seja, o facto está. E a comprovar a asserção vejamos a derradeira arrancada que ainda não terminou: terminará assim os cremos, com a exaustão, de tanta electricidade acumulada, desde que os nossos intentos não sejam frustrados pela senda dos imponderáveis, sujeição a que estão as coisas terrenas!

Por outro lado, mais comesinho menos pomposo do que estas dissertações, vejamos o que tem sido a carreira do Gil Vicente nestas últimas jornadas, logo após ao desastre sofrido perante um Riopelle, nada eulórico por aquela altura, mas que nos bateu copiosamente em casa com um esmagador 1-4.

Fomos ao Ancora Praia e empatamos por 1-1. De seguida recebemos o Esposende e vencemos por um concludente 4-1. No «derby» de feição local, arrancamos um 1-0 à aguerrida equipa do Santo Maria. Na caminhada que fizeram as gentes de Prado a Barcelos foi rotunda a vitória: nada menos que uma goleada de 8-1. Por último, já que o resto que falta também tem a sua história, vamos de longada às terras históricas de Valdevez e ganhamos ao Arcoense pela margem folgada de 1-3.

Eis em síntese o que se tem passado, porque o resto, ou sejam as cruciantes quatro jornadas que faltam para atingirmos o fim, essas (Continua na terceira página)

## Círculo Católico de Operários

A nossa última local, a estranhar a falta de notícia da festa de S. José no Círculo, deu motivo a correspondência que temos recebido, a apoiar as nossas considerações.

Parece-nos que não é bom para as pessoas e para as instituições, a permanência prolongada de gerentes crónicos, havendo até disposições legais, para certos casos, que obrigam a *roulement* e a substituições, a curto prazo. Este movimento, além de outras vantagens, proporcionaria o adestramento de dirigentes, cuja falta em grande parte se filia no exclusivismo de certas permanências que, basta observar com olhos de ver, não convêm nem às pessoas nem às instituições, como dissemos.

Porque o Círculo não se entrega a gente nova, competente e consciente? Por certo que lhe fará muito bem.

## Camionete para Esposende

Mais um verão se aproxima sem que se vislumbre sequer a organização de carreira de camionete que saindo de Barcelos por volta das nove horas e regressando ao fim da tarde, proporcione a ida a Esposende e às praias da sua zona presentemente as mais frequentadas.

De novo solicitamos para o caso a atenção dos responsáveis.

E agora que urge proporcionar transporte aos estudantes de todo o concelho para que possam frequentar o Liceu e a Escola Técnica para quando fica a passagem por Vila Cova da habitual correira para Braga, freguesia onde tantos esperam esta facilidade para virem aqui estudar?

Parece-nos simples caso de boa vontade e que virá resolver mais de um problema.

## João Duarte Veloso

### TERNO DE MISSAS DE ANIVERSÁRIO

Passando no dia 18 de Março corrente o segundo aniversário do passamento do saudoso extinto, sua Família manda celebrar, às 19 horas, um terno de Missas, na Igreja de Santo António, grata ficando desde já pela presença no piedoso acto a todas as pessoas que se dignarem assistir ao mesmo.

Barcelos, 11 de Março de 1968.

A FAMÍLIA





# A Visita Pastoral

(Conclusão da 1ª página)

parcos por suas suaves encostas, são eloquente pergaminho de um passado que muitos invejariam.

Pouco passavam das 15 horas de domingo último quando deu entrada na freguesia. Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. António Ribeiro, acompanhado do Rev. Rios Novais, Arcipreste de Barcelos.

A recepção era de festa e esta, entre o nosso povo, não se pode fazer sem o nutrido e demorado estrondo dos foguetes.

Não faltaram as flores, os tapetes, as colgaduras e sobretudo o alvoroço e alegria deste bom povo, que veio, todo ele, a receber o seu Pastor. A homenageá-lo, a honrá-lo. A receber os seus conselhos e os seus ensinamentos. A reconfortar-se na fé, com o Santo Crisma, ministrado a elevado número de pessoas.

Este povo é crente, é bom, timbrando no cumprimento dos seus deveres. Compreensível por isso o seu entusiasmo unânime e irradiante, por terem entre si o seu Bispo, seu conhecido através dos programas religiosos da TV, nos quais o Senhor D. António, evidenciando personalidade ímpar e inconfundível, como paladino da Fé, de que todos se orgulham.

Vários sacerdotes se associam ao júbilo da freguesia com a sua presença e entre eles o Rev. Prior da Cidade e o pároco de Creixomil e Mariz. Assiste também o Sr. Dr. Celso de Lima Torres, que serviu de Padrinho no Santo Crisma, tendo sido madrinhas as senhoras Conceição Costa e Conceição Mesquita.

Creemos porém que não foram os foguetes nem as flores, não foi o aparato da recepção que mais deve ter impressionado Sua Ex.ª Reverendíssima, mas a fé, a religiosidade e a sinceridade, deste bom povo, que, à boa maneira lusa, se ufana de ser bom cristão e porque o é também sabe ser bom cidadão, fiéis servidores da Igreja e da Pátria, irmanadas através de toda a nossa história.

Dia grande para São Pedro de Vila Frescainha o da Visita Pastoral de Sua Ex.ª Rev.ª, o Senhor D. António Ribeiro, venerando Bispo Auxiliar de Braga.

## CAMBESES, 6

### Vida religiosa

No passado dia 3 do corrente, realizou-se a tradicional Festa de Passos, que teve o seguinte programa: de manhã, às 7 horas, missa rezada e comunhão geral; às 9 horas, foi celebrada outra missa por todos os irmãos vivos e falecidos da Confraria do Senhor dos Passos; às 10 horas, a visita pastoral de Sua Ex.ª Rev.ª o Bispo Auxiliar de Braga, acompanhado pelo digníssimo Arcipreste de Barcelos e vários sacerdotes das freguesias de Cunha, Santa Eulália e Nine, a que se seguiu a Santa Bênção do Crisma a centenas de crianças, servindo de padrinhos, pelos meninos, o Sr. António Gomes de Carvalho, e, por parte das meninas, a Sr.ª D. Carolina de Sousa Cruz; em seguida foi em romagem ao Cemitério e visita a todos os altares da Igreja. O Senhor Bispo Auxiliar foi muito satisfeito com as obras que estão em curso na igreja. No final, foi servido um pequeno almoço na residência paroquial, no qual estiveram presentes os reverendos padres e o pároco da freguesia, Padre Manuel Ferreira Martins, e as digníssimas autoridades, Presidente da Junta, membros e Regedor. Findo o repasto, seguiu o Ilustre Bispo Auxiliar para a freguesia de Quintiães.

As 4 horas da tarde, começou o Sermão em honra do Senhor dos Passos, sendo orador o Sr. Padre Marques, de Ferreiros. Seguiu-se a majestosa procissão, com dezenas de figurados.

Foram detidos, durante a procissão, pelo 2.º cabo Nunes, da Guarda Nacional Republicana de Barcelos, vários carteiristas.

A Banda que acompanhou a Procissão era a de S. Caetano, de Braga.

## VILAR DE FIGOS, 4

### Notícias diversas

Trabalha-se já nos trabalhos preparativos das Festas das Rosas que anualmente se realizam no último domingo de Abril, chamando a esta localidades milhares de visitantes, atraídos pelas ornamentações e programa musical.

Este ano os festejos têm como Presidente o Sr. Manuel de Araújo Costa, secretariado pelos Srs. Manuel de Miranda Loureiro e Joaquim de Sousa Figueiredo, pelo que se espera que esta festividade atinja maior brilho.

O tempo urge a que se ande depressa, pois o Abril está próximo. Se assim se fizer, evitar-se-ão com certeza os improvisos da última hora.

O espaço que dispomos neste Jornal para notícias desta freguesia está ao dispor da Comissão de Festas para anunciar o programa que venha a ser elaborado e fazer a devida propaganda.

—Regressaram a esta freguesia os jovens soldados Arlindo da Silva Braga e Domingos Lomba de Miranda, que terminaram o seu período de serviço no Ultramar.

—Para o Ultramar também partiu há dias o Sr. Manuel Lomba de Miranda, onde vai prestar serviço militar. Muitas felicidades durante a sua missão, são os nossos votos.

—Inesperadamente faleceu na Casa de Saúde de S. Lázaro, em Braga, a Sr.ª D. Maria Fernandes Casais, casada com o Sr. António da Costa, proprietários desta freguesia.

No funeral, que se realizou na manhã do dia 28 do mês findo, incorporaram-se além das irmandades locais, grande número de pessoas.

—C.

## FRAGOSO, 4

### Vida agrícola

Com vista ao progressivo desenvolvimento da agricultura, principalmente no que se refere a quantidade e qualidade, tem estado aqui um engenheiro que tem feito importantes preleções sobre trabalhos de lavoura.

A essas reuniões não deixam de comparecer, como é lógico, todos aqueles que entusiasticamente se dedicam ao cultivo da terra.

E para desejar que estes encontros continuem e que deles se tire o resultado que todos esperamos e do qual depende em grande parte a nossa sobrevivência.

—C.

## «Família Portista de Barcelos»

### Convocação

Como adepto do Futebol Clube do Porto e a instância dos fundadores do «GRUPO DA FAMÍLIA PORTISTA DE BARCELLOS», tenho a honra de convocar uma reunião, no próximo sábado, dia 16 do corrente, pelas 21 horas, de todos os antigos sócios inscritos e dos que pugnam pelas vitórias e prestígio do F. C. do Porto, a comparecerem na antiga sede, no estabelecimento do Senhor Joaquim Pereira Gomes—PÉROLA DA AVENIDA— a fim de aí se deliberar e compor a actual Direcção, para prosseguimento da actividade para que este Grupo se fundou e que, por motivos inatos se fez imobilizar.

Portanto, pede-se, pois, a comparencia de todos no local designado.

(a) — Mascarenhas Sineiro

## Abílio Novais Cardoso

Festejou ontem as «bodas de prata» de casamento este nosso bom amigo, assinante e importante industrial em Matosinhos.

No próximo número daremos notícia do acontecimento.

# MILHOS HÍBRIDOS

CERTIFICADOS PELA ESTAÇÃO DE ENSAIO DE SEMENTES (Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas)

## BRANCO

H B 3 — Temporão  
H P 21  
H B 5 A — Seródio . . . 120 — 125 dias  
H B 7 — Semi-Seródio . . 115 — 120 >  
H B 9 Temporão . . . . . 100 — 110 >

## AMARELO AMERICANO

Wiscousin 641 AA . . . . . 110 — 120 >  
U 24 . . . . . 90 — 100 >  
U H 158

### Pedidos ao Produtor:

Sociedade Agrícola e Comercial do Norte, L.ª

AVENIDA MARECHAL GOMES DA COSTA, 741

Telefones: 22450 e 23198 — BRAGA

# Pois!... Pois!...

## SOME E SIGA...

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais.  
Juro de 8%.

## Apartamentos mobilados e andares

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

## Linha de Cascais - Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapria. A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

### Não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

## J. PIMENTA, L.ª

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22

EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670.

## COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

# METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA. 395 — PORTO

# radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

# Garrafas vazias

Vendem-se desde 1\$50 cada.

CASA DOS FRANGOS—Aver-o-Mar. — Tel. fone 629'0.

PÓVOA DE VARZIM



Redacção e Administração:  
 Luís Pinho Brochado Monteiro Pedras  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão  
 EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
 Telefone 82257  
 Visado pela Censura

## Barcelos dia-a-dia SOCIEDADE Notícias de Barcelinhos

### PARQUE DA CIDADE

A primavera prazenteira começou já a dar presença do seu reinado com a sua efúviosa influência sorridente e alegre especialmente sobre a vegetação.

Os jardins da cidade começaram já a mostrar que o carinho que lhe é dispensado é sempre frutuoso, pois estão já razoavelmente floridos, em contraste flagrante, com o Parque da Cidade, que está a caminhar em decadente acção.

Efectivamente causa pena ver o seu aspecto empobrecido.

O domingo convidou-nos a deambular pela cidade, com a agradável presença amiga do distinto jornalista Graça Pereira e ao passar pelo apetecível local, não foi sem um quê de tristeza o que nos foi dado observar: — falha de arbustos, outros envelhecidos e a mostrar as suas clareiras que são índice de abandono.

Os arruamentos então não se fala, especialmente defronte da Rua Cândido da Cunha, lugar destinado a campistas e da fachada com a Avenida Sidónio Pais, erva, buracos abertos para exploração do barro, dali retirado para lugares longínquos e não para benefício próprio do parque.

O lago de aspecto esverdeado, muito pouco limpo a impedir de se verem os peixes. Tudo no Parque é tristeza e abandono e se não fossem os «casalinhos» que aqui, ali e acolá, se procuram encobrir pelas sebes, dir-se-ia que o parque era solidão.

Leal Pinto

## O ARTESANATO

(Conclusão da primeira página)

nossas mãos um trabalho de olaria um jarro coberto a esmalte fino, ou uma bela toalha tecida à mão, que nos deixam entrever e sentir o esforço do artista pela unidade da forma e pela harmonia das cores?

É por esta razão que somos da opinião que o artesanato continuará a ser válido e a manter o seu lugar mesmo que o factor económico e a capacidade funcional constituam as determinantes do interesse dos consumidores.

Esperamos que a presente Exposição do Artesanato Alemão possa despertar no público português aquele interesse que desejamos, contribuindo assim para estreitar ainda mais as relações humanas e culturais existentes entre Portugal e a Alemanha.

Pelo exposto podemos avaliar a importância que na Alemanha se dá ao artesanato; e a sua categoria, verificámo-la ao examinar os trabalhos expostos.

Na Alemanha, o artesanato está organizado corporativamente, enquanto que em Portugal vive inteiramente abandonado, desorganiza-

A propósito alguém nos chamou a atenção para algumas atitudes desses casalinhos a exigir efectiva presença de autoridade. O guarda ali em exercício, não pode, como já dissemos, por indefeso e porque não é oficializado, impedir decididamente o abuso e ultraje à moral que ali se procura praticar, a horas abertas. A tranquilidade do lugar convida a mandar para ali crianças, encontra-se instalado um pequeno parque infantil e por conseguinte recinto apropriado para as mesmas.

Por tudo que já temos dito, desta esplêndida sala de visitas que a dedicação impar do Dr. Eurípedes de Brito procurou uniformizar, para ser teatro de festas e deleite dos barcelenses, o nosso bairrismo leva-nos a chamar a atenção dos responsáveis para a sua melhor conservação. Tudo aconselha a consideráveis melhorias, com ajardinagem própria para o local, símbolos decorativos por intermédio de estatuetas, etc., etc....

Aproximam-se as Festas das Cruzes que ali irão ter um movimento imprescindível e palco para muitos dos seus melhores números. Aconselha-se a pensarem a sério na sua conservação, aliando-o com as suas reais condições.

Outro pormenor é a ausência das respectivas placas indicativas de «Parque da Cidade», em vários lugares, mas muito especialmente no Campo da Feira, assinalando bem a sua entrada, de molde a habilitar os forasteiros e os turistas à visita.

### SOCIEDADE

#### Aniversários

Fazem anos:

Quinta-feira, 14

D. Filomena Carvalho, D. Maria Cândida Mesquita Lavado, Armindo Torres Matos, D. Maria Delfina Miranda Macedo Faria Gayo e D. Maria Eunice de Faria Soares.

Sábado, 16

D. Júlia Pimenta Antunes.

Domingo, 17

Dr.ª D. Maria Elisabette Monteiro de Carvalho, Dr. Fernando Salazar, Menina Maria José de Vasconcelos Santos e D. Isabel Maria Carvalho Reis.

Segunda-feira, 18

D. Maria Amélia Araújo Passos Barros, D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito, Avelino Mesquita, João Landolt de Sousa, Menino João Manuel Pimenta Vieira, Menino Luís Miguel Albuquerque Oliveira da Quinta e Menina Maria Isabel Antunes da Silva.

Terça-feira, 19

Eng.º Joaquim José Martins da Costa Soares, D. Maria José Carvalho Figueiredo, Manuel da Cunha Arantes, José Manuel Sousa Coutinho Lima Torres, D. Beatriz Vieira Vasconcelos, João Vieira Vasconcelos, D. Arminda da Silva Serrano Nunes de Oliveira e Francisco Duarte Carvalho.

Quarta-feira, 20

João Manuel Ferreira da Silva Correia e Menina Maria de Lurdes Ferrões Pimentel.



#### Pedido de casamento

Em 3 de Março corrente, foi pedida a mão da nossa gentil conterrânea, Sr.ª D. Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga, professora oficial, filha do Sr. António Maria Miranda dos Santos Veiga e da Sr.ª D. Carlinda Coimbra Natividade Miranda Veiga, para o Sr. Manuel José da Silva Souto, funcionário bancário, filho do Sr. José Ferreira da Silva Souto e de D. Evangelina Soares da Silva Souto, proprietários em Oliveira de Azeméis.

O enlace realiza-se brevemente.

#### Na capital

A passar uma temporada, encontra-se em Lisboa a nossa ilustre conterrânea e assinante, Ex.ª Sra. D. Ema Roriz Azevedo Pereira.

#### José Lucindo Carvalho (Calás)

Este nosso amigo e coproprietário do colega local — *O Barcelense* — teve a sua festa natalícia no passado dia 10 de Março corrente, motivo por que daqui lhe enviamos as nossas felicitações.

#### Obras incompletas

Em ritmo acelerado procedeu-se à pavimentação a cubos do Largo da Igreja, que ficou magnífico.

Quando parecia, porém, que iria concluir-se a obra, ficou parado o passeio de peões junto aos edifícios, o que causa sério perigo aos seus habitantes.

Espera-se que a Câmara Municipal de Barcelos mande concluir a obra, a fim de se evitar sérios aborrecimentos.

#### Largo do Montelhão

Há tempos nestas colunas lançamos a ideia de adaptação do grande recinto do Largo do Tanque a *Parque de Recreio*, porque o mesmo se adapta perfeitamente a esta hipótese de aplicação.

Os dias passaram despercebidos e quase nem pela limpeza do mesmo se cuidava, quando inesperadamente surgem, com ordens de alguém, os rapazes da Legião de Maria, da paróquia da nossa terra a alisar por suas próprias mãos e nas suas horas de folga, parte do recinto, a fim de o adaptarem para campo de Voleibol e Basquetebol.

Satisfiz-nos perfeitamente esta acção dos briosos rapazes ao aproveitarem um terreno perdido e que de certo modo veio ao encontro das nossas ideias.

Oxalá que as digníssimas autoridades vejam neste princípio a necessidade de se dar à juventude barcelinense facilidades para o seu desenvolvimento moral e físico e aformosear, na medida do possível e atendendo à categoria da nossa freguesia, este recinto que, dado ao abandono, nos desprestigia.

#### Capelinha de S. Miguel-o-anjo

Graças ao progresso, devido à demolição do velho edifício que ficava anexo à referida capelinha, acabou esta por ser demolida também.

O proprietário, porém, daquele edifício procede presentemente à construção no local de novo e grandioso edifício, não esquecendo a reedificação da Capelinha que se apresenta já com linhas modernas.

#### O nosso Grupo Folclórico

Prosseguindo na sua actividade, a fim de bem servir e propagar o nome da nossa terra, do folclore e cantares do nosso concelho e país vai-se intensificar a preparação deste grupo, que há-de, como de costume, colaborar nas Festas das Cruzes.

#### Estacionamento de veículos

Na Rua Miguel Ângelo, por imposição da lei é proibido o estacionamento de veículos.

Acertadíssima essa proibição, porquanto a mesma rua é bastante estreita e de tráfego intenso.

Há, porém, um *senão* que se refere ao estacionamento dos veícu-

los pertença dos proprietários que residem nesta rua e que os pretendem estacionar durante as horas de almoço e jantar.

Em parte esta dificuldade está resolvida pelo pequeno refúgio existente à entrada para o Rio Cávado e junto ao Café Bar-Rio, que permite o alojamento de alguns veículos. Poder-se-ia, no entanto, aumentar este recinto se a Ex.ª Câmara mandasse prolongar com uma placa a entrada do caminho para o Rio à altura da existente, fazendo-se o acesso ao rio por uma escadaria logo a seguir à habitação onde nasceu o insigne musicólogo Miguel Ângelo.

Assim os poucos peões passariam entre os veículos estacionados e resolver-se-ia com agrado uma justa pretensão dos habitantes daquela rua.

Esperamos que a Comissão Técnica da Câmara Municipal se debruce sobre o assunto, sugerindo-se até, a intervenção dos vereadores municipais moradores actualmente em Barcelinhos.

#### Homenagem póstuma

Há dias foi prestada justa homenagem póstuma a um ilustre barcelinense que ao Desporto e à Benemerência dedicou parte da sua vida e dos seus haveres.

A memória de Afonso Silva foi recordada no Cemitério de Barcelinhos pela Direcção do Futebol Clube do Porto e de «O Lar do Comércio», que aqui fizeram deslocar as suas direcções e grande quantidade de amigos do homenageado, desceitando uma placa na sua última morada e proferindo palavras de honra pela sua benemérita acção enquanto vivo.

#### Salão Paroquia

Conforme estava resolvido terminou a cotização semanal para a construção deste Salão.

Como a verba existente ainda não é suficiente, uma Comissão de amigos vai deslocar-se às freguesias do concelho pedindo a sua colaboração num Cortejo de Oferendas, que terá lugar nos fins do ano corrente esperando ser muito bem recebido.

#### Telefones da Póvoa de Varzim

Por ser notícia de interesse registamos que passaram a ser automáticos os telefones da Póvoa de Varzim, comodidade de que Barcelos já goza há mais de 20 anos.

## FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as têm quem as deseja ter!

Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A' venda nas Farmácias.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
 Médica Especialista de Crianças  
 Clínica Geral de Senhoras  
 Consultório: Campo 5 de Outubro  
 Residência: Av. Comb. G. Guceas, 114  
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

**O melhor Café**  
 é da CAFEZEIRA DE BARCELOS  
 de Manuel da Cruz Pias  
 Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercadoria

**CÉSAR F. CARDOSO**  
 ADVOGADO  
 Largo da Madalena, n.º 1  
 Telefone, 82447 — BARCELOS

**Nova Casa de Móveis**  
 de EVANGELISTA CARDOSO  
 Mobílias completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos preços.  
 R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...  
 (fixe sómente este Casa)  
**Ourivesaria Milhazes**  
 Fidal: Rua D. António Basso  
 BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
 PÓVOA DE VARZIM

**ALTO-FALANTES**  
 ...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
 Fotografias - Rádios - Áudios - Artigos fotografados  
 Telefone 82465 — BARCELOS

**Animais—Aves—Rações**  
 Preparam-se juntando aos cereais os resíduos  
 «CÁLCIO — VITAMINAS  
 B ANTIBIÓTICOS»  
 Mais economia e eficiência  
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
 GUIA—LEIRIA

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para felos—Padrões modernos e bons.  
 COMPRE O SEU FATO na  
**Casa Cordeiro**  
 Av. Oliv. Salazar, 52—Telf. 82576—BARCELOS

**Casa Sialal**  
 TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

**Móveis TELES**  
 MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORRIDO  
 Todo o género de Coleboia, Maples, Sofás-cama, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Ispeter, Carpetes e Alcatrãs  
 Campo da Feira — Telf. 82463 — BARCELOS